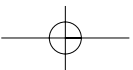
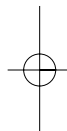
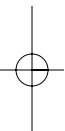


PESQUISA
A SUDENE DE CELSO FURTADO,
1958-1964



RELATÓRIO FINAL*

O acervo de Celso Furtado relativo aos anos da Sudene possui cerca de 7 mil documentos, desde seu encontro com o presidente Juscelino Kubitschek, em 1958, até o golpe militar de 31 de março de 1964. Nesses seis anos, Celso Furtado trabalhou com três presidentes – Juscelino Kubitschek, Jânio Quadros e João Goulart –, idealizou e implantou a Sudene, concebeu a primeira legislação de incentivos fiscais no Brasil, foi o primeiro ministro do Planejamento do País, elaborou o Plano Trienal. Uma das características da Sudene de Celso Furtado foi o interesse internacional que despertou por seu pioneirismo de programa destinado à superação do subdesenvolvimento na região nordestina. Daí os diversos encontros que ele teve, no período, com personalidades como John Kennedy, Ernesto Che Guevara, David Ben Gourion, Pierre Mendès-France, Henry Kissinger, Edward Kennedy. De todos há alguma documentação nos acervos.

Completar essa documentação por meio do rastreamento de novas fontes documentais e de depoimentos acerca desses anos em que Celso Furtado esteve dedicado ao Nordeste foi a sugestão inicial que o Centro Celso Furtado encaminhou ao professor Marcos Costa Lima, em 2009.

A pesquisa documental

A pesquisa documental teve por base dois objetivos centrais:

* No início de 2009 o Centro Celso Furtado encomendou ao professor Marcos Costa Lima, do programa de pós-graduação em ciência política da Universidade Federal de Pernambuco, uma pesquisa documental sobre “A Sudene de Celso Furtado, 1958-1964”, com o intuito de mapear a repercussão na imprensa da presença de Celso Furtado no Nordeste durante esses anos fundamentais de sua trajetória de intelectual e homem público. A pesquisa foi concluída em 2010. (N. E.)

- reunir documentos e testemunhos relativos à “recepção” no Nordeste da ação de Celso Furtado no período 1958-1964, e também alguns documentos de contexto político, social e econômico da mesma época, sempre relativos ao Nordeste;
- elaborar uma cronologia fina dos principais acontecimentos e decisões.

Sem pretender ser exaustiva, ela visou apenas recolher alguns elementos significativos e abrir caminho para eventuais futuras pesquisas. Foi feito um amplo levantamento dos jornais da época, no período 1958-1964, que tratam direta ou indiretamente dos temas vinculados à Sudene e à presença de Celso Furtado como seu primeiro superintendente, acompanhando e ressaltando os aspectos políticos, econômicos e sociais e os impactos provocados pelo órgão na realidade regional e nacional. Foram selecionados, como documentos base da pesquisa, os seguintes periódicos: *Diário de Pernambuco* e *Jornal do Commercio*, de Pernambuco, *O Estado de S. Paulo* e o *Última Hora*, do Rio de Janeiro.

Selecionaram-se documentos e iconografias para compor painéis cronológicos do período, capazes de a um só tempo informar sobre a Sudene, sobre a gestão Celso Furtado, sobre o Nordeste e o Brasil do período. Realizou-se uma varredura na biblioteca da Sudene, procurando documentos que venham a enriquecer o arquivo já existente. Os documentos e testemunhos encontrados se destinaram a fins acadêmicos, arquivísticos e editoriais, mais especificamente a:

- enriquecer o acervo do Centro Celso Furtado
- ter eventual divulgação no *site* do Centro Celso Furtado
- servir de suporte a eventos organizados pelo Centro, como exposições de obras de Celso Furtado, cenário de cursos e seminários relativos à sua obra e à sua atuação política no período.
- ser publicados na coleção *Arquivos Celso Furtado* e/ou em publicações comemorativas dos 50 anos da fundação da Sudene.

A equipe

O projeto foi coordenado pelo professor Marcos Costa Lima, do programa de pós-graduação em ciência política da Universidade Federal de Pernambuco. Teve como consultores os professores Gildo Marçal Brandão, cientista político da USP, e Denis Mendonça Bernardes, historiador da UFPE. Os pesquisadores estudantes, todos membros do Núcleo de Estudos e Pesquisa Regionais e do

Desenvolvimento – D&R/CNPq, foram Antonio Henrique Lucena Silva (mestrando), Augusto Menezes (mestrando), Anderson Matias Cardozo (graduação), Diogo Cabral (graduação), Renan Cabral (graduação) e Rodrigo Santiago (graduação), tendo este último trabalhado como pesquisador voluntário.

Relatório

Para a realização do projeto houve várias reuniões com a equipe com o objetivo de estabelecer o planejamento anual, que se inicia com a leitura e discussão do tríptico autobiográfico de Celso Furtado.* Em seguida, passou-se a estruturar o processo de pesquisa documental, no qual seriam levantadas as informações contidas nos jornais mais importantes de Pernambuco, no Arquivo Público do estado. Ao mesmo tempo, a equipe visitou a biblioteca da Sudene em busca de informações, tendo ali realizado uma pesquisa bibliográfica de trabalhos que poderiam ser importantes tanto para a pesquisa como para a Biblioteca Celso Furtado, na sede do Centro Celso Furtado, no Rio de Janeiro.

Estabelecidas as fichas para indexação, os jornais *Diário de Pernambuco*, *Jornal do Commercio* e *Última Hora* foram analisados dia a dia. As fichas foram indexadas por dia, mês e ano e serão um instrumento extremamente útil para os pesquisadores que acessarem o *site* ou consultarem a biblioteca do Centro Celso Furtado.** O temário selecionado tinha duas expressões de referência centrais: *Celso Furtado* e *Sudene*. Além desses, buscaram-se os termos: Conselho Deliberativo da Sudene, Nordeste, Ligas Camponesas, secas, reforma agrária, desenvolvimento, políticos nordestinos, governo Arraes, fome, pobreza, migração, industrialização do Nordeste. Toda matéria que direta ou indiretamente se relacionasse com estas questões – como governo dos Estados Unidos e Sudene; políticas regionais, governo Juscelino; governo Kennedy; Fidel Castro, Cuba, e um conjunto de temas convergentes – seria analisada e, se tivesse interesse para o projeto, devidamente selecionada, fotografada e catalogada. É importante sublinhar que, devido ao manuseio e à deterioração, muitos desses jornais já não podem ser filmados. Portanto, tornou-se muito

* *A fantasia organizada* (São Paulo: Paz e Terra, 1985), *A fantasia desfeita* (São Paulo: Paz e Terra, 1989), *Os ares do mundo* (São Paulo: Paz e Terra, 1992). (N. E.)

** Ver mais adiante a lista dos recortes de jornais que foram escaneados, com as datas, nome da publicação, código da foto, título e resumo da matéria. (N. E.)

relevante o registro, que do contrário se perderia, das informações históricas de relevância.

Como havia dois alunos de mestrado que viajariam por quatro meses a São Paulo, para estágio na USP, decidiu-se que fariam o mesmo tipo de trabalho, analisando e catalogando matérias do período no jornal *O Estado de S. Paulo*, o que foi realizado com sucesso. Este foi o primeiro produto do projeto, que teve por finalidade a criação de um banco de dados jornalísticos sobre Celso Furtado e a Sudene.

O segundo produto foi a organização de uma exposição intitulada “Celso Furtado: vocação Nordeste”, montada a partir de uma ampla seleção das matérias que, sob a curadoria de Marcos Costa Lima e Rosa Freire d’Aguiar Furtado – e com o apoio dos pesquisadores e da *designer* Amélia Paes –, foi inaugurada com grande sucesso no seminário internacional “O desenvolvimento regional do Nordeste”, organizado pelo Centro Celso Furtado, em outubro de 2009, na UFPE, onde a exposição permaneceu quatro dias. A exposição tem por objetivo circular pelo Brasil, seja por outras universidades brasileiras, seja nos espaços do Banco do Nordeste do Brasil, que mostrou todo o interesse em apoiar financeiramente sua circulação.* Ainda foi proposta da equipe que realizou o projeto a confecção de um livreto para a exposição, que a explicasse e fornecesse novas informações que, em certa medida, são apenas resumidamente apresentadas na exposição. Para isso, os pesquisadores produziram textos relativos, cada um, a um dos anos da mostra 1958-1964.

O projeto foi considerado muito importante para os alunos-pesquisadores, que tiveram a oportunidade de conhecer mais de perto um período histórico fundamental da vida nacional, por meio da leitura dos jornais, e verificar quão importante é buscar fontes, avaliá-las, reconstruí-las. Puderam estudar e avaliar criticamente as teorias do desenvolvimento que se delineavam no período, além de conhecer mais de perto os aspectos da questão regional. Hoje, muitos estão escrevendo sobre desenvolvimento, sobre a obra de Celso Furtado ou sobre os problemas regionais. Além do mais, a grande aceitação que teve a exposição foi

* A exposição “Celso Furtado: vocação Nordeste” foi exibida na sede do BNB, em Fortaleza, em julho de 2010, durante seminário comemorativo da fundação do Banco e realização da Anpec regional. Foi também levada à Universidade Federal do Rio Grande do Norte, durante o seminário “Cidades Médias do Nordeste”, organizado pelo Centro Celso Furtado de 6 a 8 de outubro de 2010; e à Conferência do desenvolvimento, organizada pelo Ipea, em Brasília, novembro de 2010. (N. E.)

motivo de orgulho, pois o produto de seus esforços possibilitou uma ampla divulgação de ideias historicamente bem articuladas, permitindo uma compreensão crítica e ampla da criação da Sudene, dos embates políticos, dos enfrentamentos regionais, de como são construídas as políticas públicas de desenvolvimento. Portanto, do ponto de vista educacional o projeto foi plenamente bem-sucedido e teve retorno por parte do público e da imprensa.

Para o Centro Celso Furtado, os produtos foram:

- Um banco de dados fotografados com matérias de jornais de Pernambuco e São Paulo entre 1958 e 1964, instrumento de pesquisa para a Biblioteca Celso Furtado;
- A exposição “Celso Furtado: vocação Nordeste”, que pode ter desdobramentos;
- Uma seleção de livros e artigos que podem servir ao Centro, seja como fonte de pesquisa seja como material a ser publicado.

Foram encaminhados ao Centro os seguintes anexos em cd-rom:

1. Versão digital em formato doc (Word) do projeto “A Sudene de Celso Furtado – 1958-1964”;
2. Versão digital em formato pdf do mesmo projeto;
3. Software Picasa 3.1.
4. Acervo
 - 4.1 *Diário de Pernambuco*;
 - 4.2 *O Estado de S. Paulo*;
 - 4.3 *Jornal do Commercio*;
 - 4.4 *Última Hora*;
 - 4.5 Fotos da exposição “Celso Furtado: vocação Nordeste”;
 - 4.6 Bibliografia encontrada na Sudene;
 - 4.7 Tabela com os meses dos jornais disponíveis e pesquisados nos arquivo públicos;
 - 4.8 Textos sobre 1958,1959,1960,1961,1962,1963,1964 para livreto sobre a exposição “Celso Furtado: vocação Nordeste”;
 - 4.9 Prefácio para o livro *A pré-revolução brasileira*, de Celso Furtado, por Denis Mendonça Bernardes e Marcos Costa Lima, reeditado em 2009 pela Editora Universitária UFPE;
 - 4.10 Cópia digital com 180 páginas do documento “O Nordeste, uma

área composta (informe sobre a região compreendida pelo Plano de Estudos do GTDN)”, do economista Souza Barros, importante documento publicado pela Confederação Nacional da Indústria, com os resultados do seminário para o desenvolvimento do Nordeste realizado entre 26 de abril e 3 de maio de 1959 e que ficou conhecido como Seminário de Garanhuns.